

CLIPPING DE MÍDIA

Biblioteca Viva – entrevista durante a pandemia em 19 de abril de 2021

Função: Idealizador e coordenador da Biblioteca



diariodonordeste.verdesmares.com.br



Dia do livro infantil: bibliotecas comunitárias se reinventam para continuarem existindo

Escrito por [Natali Carvalho](mailto:natali.carvalho@svm.com.br), natali.carvalho@svm.com.br / Mon Apr 19
14:50:20 BRT 2021. Atualizado às 18:29

Contações de histórias e oficinas de escrita e leitura foram atividades que precisaram ser oferecidas virtualmente com a pandemia da Covid-19



No Dia Nacional do Livro Infantil, celebrado neste domingo (18), as prateleiras de muitas bibliotecas comunitárias de Fortaleza continuaram lotadas de livros, mas as crianças que as exploravam não podem mais frequentá-las devido à pandemia da Covid-19.

Contudo, mesmo com as portas fechadas, o amor pelos livros consegue entrar nas bibliotecas [Livro Livre Curió](#), localizada no Curió; na [Biblioteca Viva](#), no Barroso; e a [Sorriso da Criança](#), no bairro Presidente Kennedy. As três se reinventaram e transformaram seus espaços de leitura em locais de amparo.

As rodas de contação de histórias presenciais foram remanejadas para os quadradinhos das transmissões ao vivo, para substituir as atividades desenvolvidas pelo Livro Livre Curió, que passou a promover o Clube de Leitura virtual, com lives no Instagram todas as quartas-feiras.

Além de outras atividades como oficinas, cursos, palestras que foram adaptadas para o remoto. “Tudo isso para não deixar a biblioteca parar, como também mostrar para sociedade civil o nosso trabalho”, explica Talles Azigon, idealizador do projeto.



Biblioteca comunitária de Fortaleza publica revista sobre caráter transformador da leitura

Antes da pandemia, mais de **600 livros eram emprestados** pela Biblioteca Viva. Mas como seu nome já sugere, a biblioteca continua respirando. O responsável pelo projeto, Raphael Rodrigues, afirma que ainda são feitos os empréstimos, sendo possível fazer a retirada na casa dele.

No entanto, diversas atividades tiveram que ser suspensas, como as oficinas de escrita, desenho e xadrez. “A biblioteca é importante como um ponto de intervenção urbana. Ela é um ponto de cultura. Aqui temos várias atividades que infelizmente não estão ocorrendo por conta da pandemia”.

Uma pergunta constante que as crianças fazem a Alilian Gradela, organizadora da Sorriso da Criança, é quando a biblioteca irá abrir novamente, “elas querem vir até porque sentem falta desse espaço de acolhimento”.

Em decorrência da pandemia, a biblioteca teve que, forçosamente, resumir-se ao virtual. As ações são realizadas diariamente pela instituição, incluindo indicações de livros e contação de histórias. No entanto, o acesso à internet e a legibilidade do celular são problemáticas para esse novo formato.

PONTO DE AMPARO

A Biblioteca Viva também serve como referencial na cidade e ponto de recolhimento de cestas básicas para ajudar as famílias do bairro.

Situação semelhante ocorre na Livro Livre Curió. Segundo Talles, essas bibliotecas comunitárias são um ponto de apoio para a própria comunidade.





"As pessoas que se interessam em doar alimentos, produtos de limpeza, elas veem as bibliotecas comunitárias como ponto de confiança e de segurança. Elas sabem que temos um trabalho muito sério, muito digno. Muitas dessas doações são entregues nas bibliotecas, para que os organizadores distribuam no bairro", detalha.

Projeto Sopa de Letrinhas, setembro de 2021

Função: Supervisão

<https://www.youtube.com/watch?v=NNm15vtB0xY>




<https://www.youtube.com/watch?v=uvCNvVPokbl&t=22s>



https://www.youtube.com/watch?v=h_qBLZ85cVg&t=23s

YouTube ^{BR} Pesquisar



#ProjetoBibliotecaViva - Conversa com Maria Clara.

18 visualizações 5 0 COMPARTILHAR SALVAR ...

Biblioteca Viva
6 inscritos INSCRITO

A Biblioteca Viva nasceu no dia 30 de julho de 2016. Foi fruto da tentativa de um clube do livro que nunca conseguiu se reunir, mas que arrecadou e comprou diversos livros, por meio de uma ação coletiva. Assim, a biblioteca tornou-se possível por meio dos recursos

<https://www.youtube.com/watch?v=yMdfwyubJvc>

YouTube ^{BR} Pesquisar



#ProjetoBibliotecaViva - Conversa com Antonio Carlos.

9 visualizações 3 0 COMPARTILHAR SALVAR ...

Biblioteca Viva
6 inscritos INSCRITO

A Biblioteca Viva nasceu no dia 30 de julho de 2016. Foi fruto da tentativa de um clube do livro que nunca conseguiu se reunir, mas que arrecadou e comprou diversos livros, por meio de uma ação coletiva. Assim, a biblioteca tornou-se possível por meio dos recursos

Sarau Viva Barroso na Biblioteca Viva vinculado ao projeto Sopa de Letrinhas, agosto de 2021

Função: Coordenação, apresentação, participação.

https://www.instagram.com/tv/CSeVeNFHoas/?utm_source=ig_web_copy_link



Revista Virtual “A Biblioteca de Dia” criada em julho de 2020

Função: Idealização, edição e colaboração.



#Literatura
#Biblioteca
#Leitura

VERSO

O poder das palavras

LITERATURA

Biblioteca comunitária de Fortaleza publica revista sobre caráter transformador da leitura; nascida durante a pandemia, sexta edição de “A Biblioteca de Dia” chegou ao público nesta quinta-feira (15)

Em meio às recentes tentativas de cerceamento das possibilidades de leitura pelas camadas menos favorecidas da sociedade, uma ação para iluminar o terreno e ir na contramão do silêncio. A revista digital “A Biblioteca de Dia” - iniciativa da Biblioteca Viva, localizada na periferia de Fortaleza - chegou à sua sexta edição nesta quinta-feira (15).

No mais recente número, a publicação tem como temática principal “A Biblioteca escolar como projeto educacional”. Sendo assim, continua a perseguir o objetivo primeiro do projeto, gestado em julho do ano passado: apresentar o quanto o universo pertencente à leitura e às bibliotecas é rico.

“Nós acompanhamos a experiência da Coletiva, uma revista produzida pela Livro Livre Curio, e a ideia pareceu interessante”, explica Raphael Montag, editor e um dos colaboradores do material. Ele situa que o título da ação é inspi-

rado em “A biblioteca à noite”, obra na qual o argentino Alberto Manguel reflete sobre o lugar do livro e da leitura na cultura e na vida das pessoas.

Esse caráter plural ratifica a sede de diálogos do exemplar da Biblioteca Viva. Entre os assuntos trabalhados nas páginas, está o universo da mediação de leitura, biblioteconomia, literatura, poesia, filosofia e ciência.

A sexta edição da revista, bem como os números anteriormente publicados, podem ser adquiridos no valor de

R\$10 por meio da plataforma Sympia, no perfil da biblioteca no Instagram (@bibliotecavivaoficial) ou por telefone.

A contribuição estará apoiando não somente o projeto, mas também os trabalhos da casa, sediada no bairro Barroso. As atividades vão desde o empréstimo de livros à formação de leitores e escritores.

Esforço coletivo

Todo o conteúdo do material é produzido por gestores da Biblioteca Viva e bibliotecários parceiros. Além disso, conta também com a participação de frequentadores do espaço e de outras bibliotecas co-





munitárias afins e seus respectivos idealizadores.

Raphael Montag conta que a revista era produzida mensalmente; hoje, contudo, é lançada a cada dois meses, algo que não diminui a relevância e inserção dos assuntos trabalhados no expediente dos leitores.

"Cada edição tem temáticas principais, que saem na mais importante seção da revista, também chamada Biblioteca de Dia. Nós já trouxemos temas relacionados à Biblioterapia, à literatura infanto-juvenil e, hoje, resolvemos falar sobre a importância das bibliotecas escolares como parte crucial da escola", detalha o editor.

Outras seções possíveis de serem conferidas no exemplar são "Literatura no Lago", com contos, poemas e crônicas diversas; "Leitura Viva", inaugurado no mais recente número, em que frequentadores das bi-

bliotecas falam sobre o próprio processo de formação enquanto leitores; e "Itinerário", a respeito de outros projetos presentes na cidade envolvendo o mesmo universo.

Há ainda "Copernicana", com textos sobre ciência, filosofia e história; e "BaRRósas", composta por produções de um coletivo de mulheres formado no Barroso. "A revista tem tratado de temas relacionados à pandemia e, pelo custo de produção, nós ainda a disponibilizamos somente na modalidade virtual. Imprimi-la, um dia, para que possa ser compartilhada em diversos espaços de Fortaleza, é um sonho", confes-

sa Raphael.

Laços mantidos

O fato de permanecer em contato com as pessoas que fazem a Biblioteca Viva - seja junto à gestão da casa ou apenas a frequentando - também foi motivo para a criação de "A Biblioteca de Dia". Antes da pandemia de Covid-19, o plano era publicar um livro sobre o projeto; o novo contexto, porém, otimizou a realização dele de modo virtual e abraçando uma publicação sequenciada.

"Nos mais de quatro anos de Biblioteca Viva, nós pudemos ver o quanto uma biblioteca transforma a vida das pessoas

por tudo aquilo que ela representa. Então queremos pensar, junto a outros espaços ao redor da cidade, nessa ideia de intervenção e aprender a elaborar isso de maneira mais efetiva, com mais propriedade", contextualiza Raphael.

"Eu mesmo, enquanto editor e colaborador da revista, também aprendi muito ao ter contato com os textos que rece-

bo de outros. Penso que, nos tempos atuais, ocorre um crescimento de iniciativas de leitura e, ao acompanhar 'A Biblioteca de Dia', o leitor poderá perceber o quanto esse movimento é potente. Ela ajuda a sociedade a questionar, inclusive, a noção de que a leitura é produto exclusivo de uma determinada elite intelectual, com poder aquisitivo", completa.

Com a nova edição no mundo, professores também são convocados a trabalhá-la durante as aulas, entendendo a iniciativa como um canal de aproximação dos alunos com o universo da leitura e da biblioteca.

É, sem dúvidas, um ponto de referência bibliográfica para comunicar novidades e pensamentos, mas também refletir acerca do direito à leitura e à cidade. "Um tema essencial em um momento em que ideias sobre armamento da população e a taxação de livros assombram nosso país", conclui Raphael Montag.

Serviço

Sexta edição da revista "A Biblioteca de Dia", idealizada pela Biblioteca Viva
Disponível para compra na internet por meio do perfil do Instagram da Biblioteca Viva (@bibliotecavivaoficial); ou pelo número (85) 99778-9928.

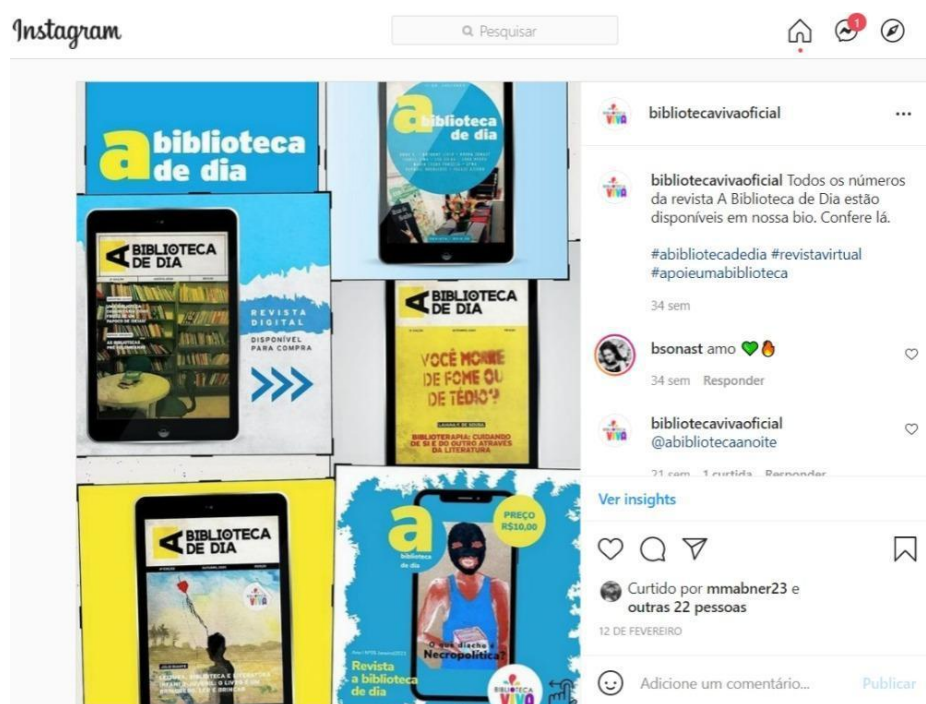
Todo o conteúdo do material é produzido por gestores da Biblioteca Viva e bibliotecários parceiros



FOTO: FABIANE DE PAULA

Números já publicados da revista virtual “A Biblioteca de Dia” a partir de Julho de 2021

https://www.instagram.com/p/CLMM12ol6ol/?utm_source=ig_web_copy_link



Campeonato de xadrez das bibliotecas comunitárias – Janeiro de 2020

Função: Idealização e organização

https://www.youtube.com/watch?v=O_atRlr6wXU&list=PLwis00tmRy09YSsci5K1iyx_RUc0ZY3Uk



https://www.instagram.com/p/B68D_cXF81F/?utm_source=ig_web_copy_link



https://www.instagram.com/p/B68FctvFm-8/?utm_source=ig_web_copy_link



https://www.instagram.com/p/B678gh4lbf1/?utm_source=ig_web_copy_link



Slam organizado em parceria com o coletivo Slam Violeta em dezembro de 2019

Função: Organização

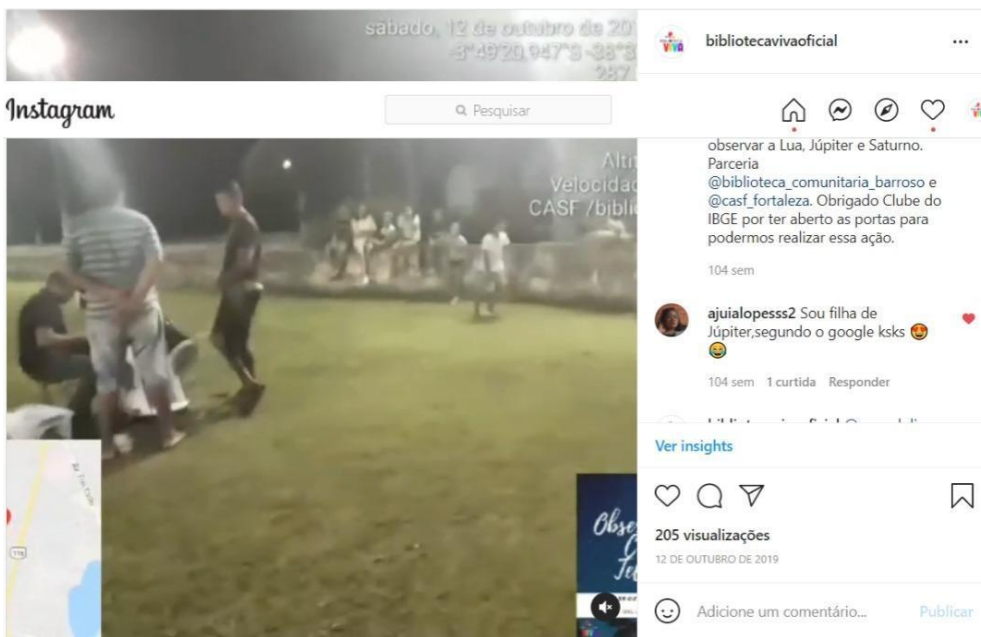
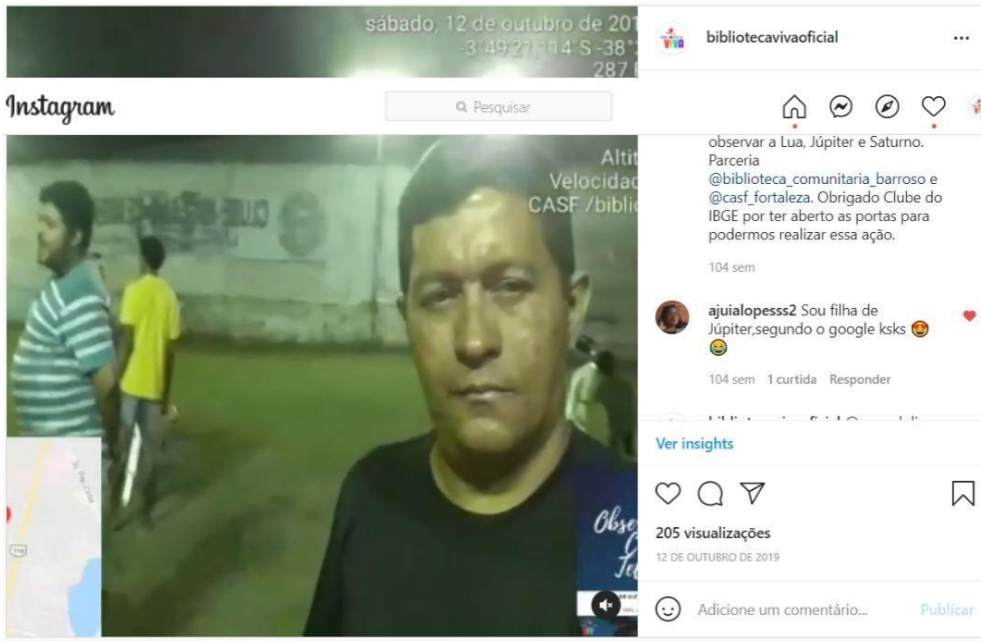
https://www.instagram.com/p/B6p5Dq3Fgm0/?utm_source=ig_web_copy_link



Observação dos céus como complemento ao Curso de Astronomia – Outubro de 2019

Função: Organização

https://www.instagram.com/p/B3icqwsI Sol/?utm_source=ig_web_copy_link



Círculos de Debates na Biblioteca Viva

Função: Idealização e mediação

Tema: Quando você escuta o vocábulo África: o que lhe vem à cabeça? – Com Charles Odevan em junho de 2019 –

https://www.instagram.com/p/B0I-IFGHFEEd/?utm_source=ig_web_copy_link

https://www.instagram.com/p/Bzko_jOFeU4/?utm_source=ig_web_copy_link



Tema: Direitos Humanos com advogada Camile Albuquerque e o sociólogo Francisco Mesquita em abril de 2019 –

https://www.instagram.com/p/BxUaBr2nG2n/?utm_source=ig_web_copy_link



Tema: Literatura e Feminismo com Ninna Rizzi, Mikaelly Andrade e Sara Síntique em março de 2019 - https://www.instagram.com/p/Bu1gTWxBpgW/?utm_source=ig_web_copy_link



Tema: Depressão e Suicídio com o psicólogo Évio Gianni e Housemberg Dias em fevereiro de 2019 - https://www.instagram.com/p/Bte6N6huj5s/?utm_source=ig_web_copy_link



Sarau Viva Barroso na Biblioteca Viva vinculado ao projeto Sopa de Letrinhas, agosto de 2021

Função: Coordenação, apresentação, participação.

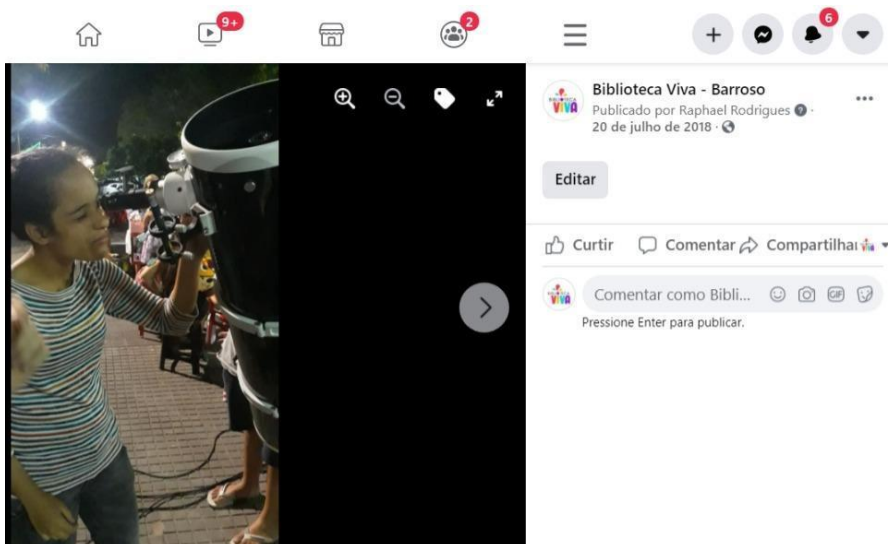
https://www.instagram.com/tv/CSeVeNFHoas/?utm_source=ig_web_copy_link



Visita à observação do céus organizado pelo Clube de Astronomia de Fortaleza e Maranguape em Maranguape, como complemento ao curso de astronomia ministrado pelo professor George Yure na Biblioteca Viva em Julho de 2018

Função: Coordenação do curso

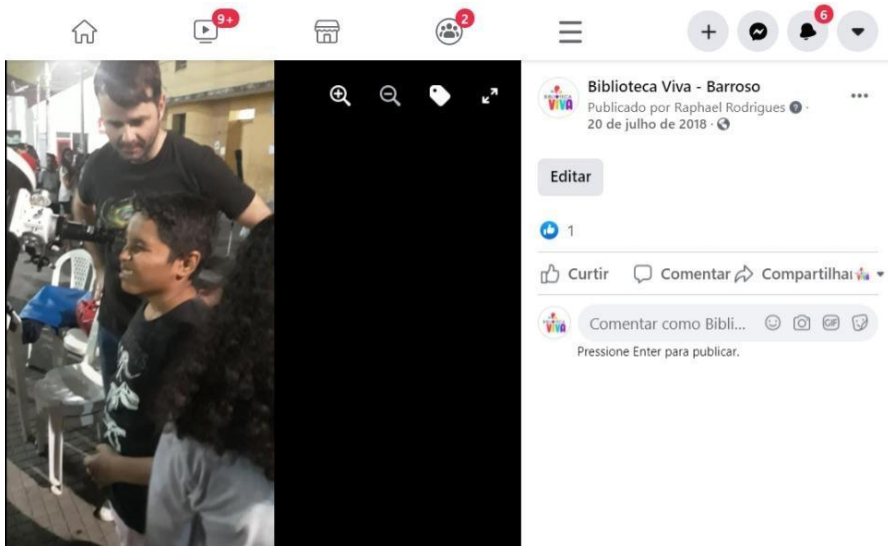
<https://www.facebook.com/bibliotecavivaoficial/photos/226501248003657>



<https://www.facebook.com/bibliotecavivaoficial/photos/226451568008625>



<https://www.facebook.com/bibliotecavivaoficial/photos/226434594676989>



<https://www.facebook.com/bibliotecavivaoficial/photos/226336051353510>

Foto da turma do curso de Astronomia e alguns convidados para a observação

